Revista **FONTES DOCUMENTAIS**

EDITORIAL

Desde sua criação em 2018, a Revista Fontes Documentais tem se consolidado como um periódico acadêmico de referência, promovendo o diálogo multidisciplinar entre a Ciência da Informação, a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia, as Humanidades e demais áreas afins. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, a Revista se destaca como um espaço interdisciplinar para debates fundamentais sobre a gestão, acessibilidade e uso da informação, os processos de produção e circulação do conhecimento, a preservação do patrimônio documental e cultural, bem como as inovações tecnológicas e metodológicas que impactam esses campos.

Nesta Edição Especial, dedicada à temática "*Informação e Memória*", reunimos estudos que analisam as múltiplas dimensões da memória e sua relação intrínseca com a informação. As pesquisas apresentadas contemplam abordagens históricas, filosóficas e metodológicas, além de reflexões sobre os impactos das tecnologias digitais na construção, preservação e transmissão da memória. A amplitude da edição reflete a diversidade do tema, com contribuições de pesquisadores do Brasil e da Espanha, e de diferentes instituições, fortalecendo o caráter nacional e internacional da publicação.

O volume se inicia com "*Del documento al monumento: la gestión documental en los espacios patrimoniales*", que discute a evolução dos documentos nos espaços patrimoniais e os desafios da gestão documental na era digital. Em "*Tinta sobre papel: informação epistolar ou egodocumento como informação do eu*", a correspondência pessoal é analisada como fonte de informação histórica e testemunho subjetivo de uma época. Já "*Fotografia: entre fontes de informação e suportes de memória*" enfatiza a fotografia não apenas como documento visual, mas como um elemento central na construção da memória social.

Na esfera conceitual, "*As diversas faces da memória sob a ótica dos pensadores*" apresenta um panorama das contribuições de Aristóteles, Nietzsche, Bergson, Halbwachs e Pierre Nora sobre a memória ao longo da história do pensamento. Esse debate teórico dialoga

diretamente com *"Entre a intuição e a coletividade: um diálogo sobre informação e memória na era digital"*, que, a partir das ideias de Bergson e Halbwachs, analisa a interação entre memória individual e coletiva na era digital e os desafios da preservação em um contexto de sobrecarga informacional.

Os espaços museológicos também recebem atenção nesta edição. *"Espaços museológicos em Manaus e suas interações transculturais com a Ásia Pop e Cultura Geek"* investiga como os museus da capital amazonense refletem e promovem interações transculturais, especialmente no universo geek e da cultura pop asiática. Complementando essa abordagem, *"Kitsch, musealização e a musealidade: aproximações e diferenças ontológicas e epistemológicas"* examina as distinções entre kitsch, musealização e musealidade, refletindo sobre os museus como espaços de preservação e ressignificação cultural.

Ainda no campo da memória social, *"A desumanização da mulher negra colonizada no fim do século XIX: a imprensa como fonte historiográfica e a construção de sentidos"* analisa os discursos jornalísticos oitocentistas e sua contribuição para a estereotipação e desumanização da mulher negra no Brasil, destacando o papel da imprensa como fonte historiográfica essencial.

Já *"Das Estórias às Memórias: A Vida dos Juticultores do Médio Amazonas"* traz um retrato detalhado da história e das memórias dos juticultores da comunidade São Sebastião, na Ilha do Marrecão, em Manacapuru/AM, enfatizando a importância da oralidade na preservação do patrimônio imaterial e na compreensão das dinâmicas culturais e laborais locais.

Encerrando esta edição, *"Da Europa à Amazônia: Transculturalidade na Obra de Neide Gondim"* expande o olhar sobre memória e identidade ao analisar a influência das culturas europeias, indianas e gregas nas narrativas sobre a Amazônia. O estudo reflete sobre como viajantes e exploradores europeus ajudaram a moldar a identidade cultural da região, destacando a transculturalidade como um processo de hibridização essencial para compreender os entrelaçamentos culturais na Amazônia.

Os artigos desta Edição Especial reforçam a compreensão de que a memória e a informação estão profundamente interligadas, influenciando a construção do conhecimento e a preservação das identidades culturais e sociais.

A memória, seja individual ou coletiva, não se limita à recordação do passado, mas é constantemente reelaborada a partir das interações com a informação e os registros documentais. A edição evidencia essa relação ao explorar temas como a influência das mídias digitais na preservação da memória, o papel dos museus na ressignificação cultural e as narrativas orais como fontes essenciais para a reconstrução histórica.

Dessa forma, a Revista Fontes Documentais reafirma seu compromisso em fomentar discussões críticas e interdisciplinares sobre informação e memória, promovendo a circulação do conhecimento e fortalecendo o diálogo entre diferentes áreas e perspectivas.

Esperamos que os artigos aqui apresentados inspirem novas pesquisas e reflexões, ampliando as fronteiras do conhecimento e incentivando produções futuras. Que esta edição estimule trocas frutíferas entre acadêmicos, pesquisadores, profissionais e todos os interessados nos temas abordados, contribuindo para um debate cada vez mais abrangente e enriquecedor.

Boa leitura e ótimas descobertas!

Zeny Duarte
Editora da Edição Especial da Informação e Memória